

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ATENDIMENTO AS VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO
Relatoria: ROSANA AMORA ASCARI
Rosana Amora Ascari
Autores: Cristiane Maria Chapieski
Jucimar Frigo
Modalidade: Pôster
Área: Ética e legislação em enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: Com o crescimento populacional e o desenvolvimento os meios de transporte cresceram desordenadamente. A motocicleta é uma modalidade de transporte que vem sendo muito utilizada principalmente pela agilidade no deslocamento e baixo consumo de combustível, o que, aliado a alta frequência de comportamentos inadequados entre os condutores, chama a atenção por que os acidentes de trânsito passaram a constituir uma importante causa de traumas, politraumatismos e morte principalmente entre a população jovem. Os acidentes de trânsito tem sido alvo de grande preocupação no Brasil e no mundo pelo elevado número de vítimas que atinge e pelos impactos sociais, econômicos e pessoais que provocam. **OBJTIVOS:** Conhecer o principal agente causador de acidentes de trânsito entre as vítimas atendidas no Pronto Atendimento de um hospital no meio oeste Catarinense, além de conhecer os traumas mais freqüentemente sofridos. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratório descritiva, com abordagem quantitativa. A amostra do estudo foi representada por 300 atendimentos decorrentes de acidente de trânsito. Os dados foram coletados diariamente e diretamente dos prontuários e através de entrevistas com os profissionais de enfermagem que atuam no ambulatório da Instituição pesquisada. **RESULTADOS:** Constatou-se que predominaram os atendimentos as vítimas de acidente com motocicleta (69%), com idade entre 21 a 30 anos (42%), sendo 72% do sexo masculino. A distribuição dos acidentes segundo dia da semana revelou o domingo com o maior número de casos (24%), sendo considerado horário crítico o período entre 16:00 e 20:00 horas (31%). O trauma de membros foi o predominante com 79%, seguido do crânio (16%). Os traumatismos mais freqüentes foram às escoriações (43%), contusões (24%) e fraturas (22%). Os atendidos foram liberados logo após o atendimento em 66% dos casos, seguido de internações (33%) e óbitos (3%) sendo os maiores índices de liberação entre às vítimas de acidente com moto (77%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o domingo no horário entre 16:00 e 20:00 horas são períodos de maior movimento no ambulatório hospitalar devido aos acidentes de trânsito. Os resultados das entrevistas revelaram que os profissionais de enfermagem reconhecem as prioridades na avaliação inicial do paciente vítima de acidente de trânsito, mas percebem a necessidade de capacitação para o desenvolvimento da sistematização da assistência de enfermagem e efetivação do processo de enfermagem.